

## As unificações tardias: Alemanha

### Resumo

---

A unificação alemã ocorreu na segunda metade do século XIX e foi a responsável por formar o Estado-nação atualmente conhecido como Alemanha.

#### Antecedentes

Na segunda metade do século XIX, a região da atual Alemanha era formada por uma série de pequenos reinos e ducados – agrupados na Confederação Germânica. Destes reinos, muitos estavam sob o domínio do Império Austríaco (chamado de Império Austro-húngaro a partir de 1867). O reino da Prússia também tinha um papel preponderante na região, sendo o mais desenvolvido economicamente. Para fazer valer seus interesses econômicos na região, a Prússia estabeleceu uma união aduaneira, conhecida como Zollverein. Esse acordo econômico possibilitou o livre comércio entre os estados reinos da Confederação Germânica, excluindo a Áustria, com quem a Prússia rivalizava.

#### A unificação

O projeto de unificação da região foi liderado pela Prússia, pois este seria um caminho para consolidar seu crescimento econômico. O processo se iniciou com a chegada de Guilherme I ao trono e da nomeação de Otto von Bismarck como primeiro-ministro. Além de conduzirem um processo de grande desenvolvimento econômico, buscaram modernizar o exército prussiano, tornando-o um dos mais fortes da Europa.

O processo se deu através de três conflitos: a Guerra dos Ducados, os prussianos enfrentaram a Dinamarca; a Guerra Austro-Prussiana contra os austríacos e, por fim, a Guerra Franco-Prussiana, que consolidou a unificação germânica.

#### Guerras de unificação

Com um amplo processo de industrialização em curso, Bismarck iniciou a conquista de territórios a partir de dois ducados que pertenciam à Dinamarca: Holstein e Schleswig. Esse conflito ficou conhecido como Guerra dos Ducados. Houve, inicialmente, uma parceria entre Prússia e Áustria, sob o pretexto de a Dinamarca havia descumprido um item de um tratado firmado entre elas anteriormente. No acordo, a Dinamarca assegurava a autonomia política para as duas regiões, no entanto, ao promulgar uma nova Constituição em 1863, o Reino da Dinamarca reduziu essa autonomia, o que foi usado como pretexto pela Prússia para a invasão dos ducados em 1864.

A conquista foi rápida e os ducados foram ocupados pela Prússia e pela Áustria. No entanto, um desentendimento entre elas levou a um novo conflito: a Guerra Austro-Prussiana.

A Guerra Austro-Prussiana foi um exemplo da força militar prussiana. Durante essa guerra, os prussianos conseguiram o apoio dos italianos, que também passavam pelo seu processo de unificação, o que foi fundamental para a vitória, pois dividiu as forças austríacas em duas frentes, uma na região da península itálica e outra nos Ducados. Com a vitória sobre a Áustria, a Prússia invadiu e anexou grande parte dos ducados germânicos.

O último conflito da unificação alemã foi a Guerra Franco-Prussiana, que ocorreu entre 1870 e 1871, entre a França e a Prússia. Essa guerra teve como estopim um desentendimento entre essas duas nações pela sucessão do trono espanhol. O fracasso francês altera o equilíbrio de forças na Europa. Com a vitória, os prussianos exigiram a posse da Alsácia-Lorena, como também cobraram 5 bilhões de francos de indenização e obrigaram os franceses a aceitar uma marcha triunfal do exército da Prússia sobre a cidade de Paris. Com a vitória e os novos territórios, Guilherme I inaugurou o Império Alemão em 1871 e foi coroado kaiser (Imperador).

## Consequências

- Rompimento do equilíbrio europeu, com o surgimento de uma nação economicamente forte.
- Tensões nas disputas imperialistas, com as ambições alemãs.
- Revanchismo francês.

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

## Exercícios

---

1. Considere os textos a seguir, que se referem a dois momentos distintos da história alemã: respectivamente, à unificação do Estado nacional, no século XIX, e ao período nazista, no século XX.

"O próprio Bismarck parece não ter se preocupado muito com o simbolismo, a não ser pela criação de uma bandeira tricolor, que unia a branca e preta prussiana com a nacionalista liberal preta, vermelha e dourada (...)."

**Eric Hobsbawn. "A invenção das tradições". Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984, p. 281.**

"Hitler escreve a propósito da bandeira: 'como nacional-socialistas, vemos na nossa bandeira o nosso programa. Vemos no vermelho a ideia social do movimento, no branco a ideia nacionalista, na suástica a nossa missão de luta pela vitória do homem ariano e, pela mesma luta, a vitória da ideia do trabalho criador que como sempre tem sido, sempre haverá de ser antissemita'."

**Wilhelm Reich. "Psicologia de massas do fascismo". São Paulo: Martins Fontes, 1988, p. 94-5**

Sobre os processos e períodos históricos mencionados acima, pode-se dizer que:

- a) o nazismo chegou ao poder por meio de um golpe militar, em 1933, e criou o Terceiro Império ("Reich"), iniciando um período de forte expansão e anexação territorial, que se manteve mesmo após sua derrota na Segunda Guerra Mundial.
- b) a unificação ocorreu em 1848, na chamada "Primavera dos Povos", quando trabalhadores se rebelaram contra a fragmentação política da Confederação Germânica e se aliaram à Áustria para conseguir a unidade nacional alemã.
- c) o nazismo foi derrotado ao final da Segunda Guerra Mundial, em 1945, quando a Alemanha foi repartida entre os vencedores e sua capacidade de produção industrial foi destruída para que se tornasse um país agrícola, o "celeiro da Europa".
- d) a unificação envolveu diversos conflitos e fez nascer, em 1871, sob comando prussiano, o Segundo Império ("Reich"), iniciando um período de acelerada expansão econômica e militar alemã, que durou até a Primeira Guerra Mundial.
- e) o nazismo surgiu após a Primeira Guerra Mundial, em 1918, e pregou a necessidade de a Alemanha lutar contra comunistas e judeus, "inimigos internos", mas aliar-se a países vizinhos de população branca e ariana, como França e Inglaterra.

2. A composição das duas bandeiras, a que os textos da questão anterior se referem, presta-se, nos dois casos, a:
- a) representar o caráter socialista do Estado alemão moderno, daí a presença do vermelho nas duas bandeiras.
  - b) identificar o projeto político vitorioso e dominante com o conjunto da sociedade e com o Estado alemão.
  - c) defender a paz conquistada após os períodos de guerra, daí a presença do branco nas duas bandeiras.
  - d) valorizar a diversidade de propostas políticas existentes, caracterizando a Alemanha como país democrático e plural.
  - e) demonstrar o caráter religioso e cristão do Estado alemão, daí a presença do preto nas duas bandeiras.
3. "Desde a 0h de hoje (20h de ontem em Brasília), existe uma só Alemanha. O hasteamento da bandeira alemã de 75 metros no mastro de 45 metros de altura em frente ao Reichstag, prédio do Parlamento, em Berlim, no primeiro minuto deste dia 03, selou a anexação da Alemanha Oriental pela Ocidental. A Praça da República, onde fica o Reichstag, estava totalmente tomada. Centenas de milhares de alemães cantaram em coro a canção da Alemanha, hino nacional, para celebrar o fim da divisão do país".

FOLHA DE S. PAULO, Quarta-feira, 03 de outubro de 1990

A notícia anterior refere-se à recente reunificação da Alemanha, que "simboliza a conclusão de uma etapa marcada pela divisão do mundo em blocos geopolíticos desenhados por duas superpotências". No passado, a unificação alemã também foi o principal objetivo da ação política de Bismarck, que, para concretizá-la em 1871, combateu:

- a) Espanha, Prússia e Áustria.
- b) França, Inglaterra e Espanha.
- c) Dinamarca, Rússia e Itália.
- d) Prússia, Inglaterra e Holanda.
- e) Dinamarca, Áustria e França.

4. O desmonte do muro que dividia a cidade de Berlim e o acordo sobre a reunificação alemã são fatores relevantes para a construção de uma nova Europa. No entanto, a fundação do Estado moderno alemão remonta ao século XIX e se relaciona com a:
- a) cooperação abrangente entre a Prússia e a União Soviética.
  - b) multiplicação das taxas alfandegárias, a revogação da Liga Aduaneira, a aliança franco-prussiana e a ação do Papa.
  - c) cooperação pacífica, duradoura e estável entre todos os Estados da Europa.
  - d) conhecida e inevitável neutralidade alemã na disputa de mercados.
  - e) reorganização do exército prussiano e com o despertar do sentimento nacionalista de união
5. A unificação política da Alemanha (1870- 1871) teve como consequências:
- a) a ruptura do equilíbrio europeu, o revanchismo francês, a revolução industrial alemã e política de alianças.
  - b) enfraquecimento da Alemanha e miséria de grande parte dos habitantes do Sul, responsável pela onda migratória do final do século XIX.
  - c) a anexação da Alsácia e Lorena, o empobrecimento do Zollverein e retração do capitalismo.
  - d) corrida colonial, revanchismo francês, o enfraquecimento do Reich e anexação da Áustria.
  - e) o equilíbrio europeu, a aliança com a França, a formação da união aduaneira e a Liga dos Três Imperadores.
6. À época de Bismarck (1871 -1890) associam-se alguns elementos que vieram a reforçar o capitalismo industrial e financeiro na Alemanha recém-unificada. Assinale a opção que contém referências vinculadas ao momento político mencionado.
- a) Vitória dos cristãos-sociais mais moderados ao impor reformas do sistema de trabalho na década de 1880, greve dos mineiros do Ruhr, emigração maciça para o continente americano, imposição do livre comércio de importação e exportação em 1879.
  - b) "Zollverein" ou união aduaneira alemã, abolição do regime político federal no Império Alemão, diminuição da influência dos Junkers prussianos, dissolução da Aliança do Centeio e do Aço.
  - c) Unificação monetária alemã e fundação do "Reichsbank", extensão das ferrovias, desaparecimento de numerosas pequenas empresas após a crise financeira de 1873, imposição do protecionismo alfandegário em 1879.
  - d) Financiamento de seguros sociais pelo "Reichsbank" para aliviar tensões, condução a um período de paz social através da unidade alemã, privatização das ferrovias, entrada da Alemanha na corrida colonial ao anexar a Etiópia.
  - e) Sacrifício da agricultura à indústria, reforço da posição dos industriais determinado pelo "novo curso" ligado ao chanceler Caprivi, formação, no "Reichstag", da maioria chamada "do Cartel", favorável ao grande capitalismo e a medidas anti-sindicais em 1879.

7. “O dia 12 de setembro de 1990 marcou o fim da Segunda Guerra Mundial: a Alemanha, vencida há quarenta e cinco anos, dividida e colocada sob a tutela de seus vencedores, encontrou através de sua unificação a sua soberania plena e completa. A última unidade alemã tinha sido proclamada em 1871, na galeria dos espelhos do palácio de Versalhes, depois de uma guerra vitoriosa contra a França.”

"Adaptado de Le Monde", 13/09/90

As conjunturas históricas indicadas no texto acima representam aspectos diferenciados. Os dois momentos de unificação, no entanto, transformaram a Alemanha em:

- a) um Estado unitário, com uma representação classista de deputados.
  - b) uma potência central, com um papel decisivo no equilíbrio de poder europeu.
  - c) uma república federal, com um regime parlamentar e uma constituição liberal.
  - d) uma nação democrática, com suas instituições liberais ampliadas do Oeste para o leste.
  - e) uma república socialista, com igualdade econômica para o povo.
8. Sobre a unificação alemã o séc. XIX Marionilde Magalhães afirma:
- “Desde o final do século XVIII, a criação de inúmeras associações resultou num determinado patriotismo cultural e popular, num território dividido em estados feudais dominados por uma aristocracia retrógrada. Tais associações se dirigem à nação teuta, enfatizando o idioma, a cultura e as tradições comunitárias, elementos para a elaboração de uma identidade coletiva, independentemente do critério territorial. E, de fato, esse nacionalismo popular, romântico-ilustrado (uma vez que pautado no princípio da cidadania e no direito à autodeterminação dos povos), inspirará uma boa parcela dos revolucionários de 1848. Mas não serão eles a unificar a Alemanha. Seus herdeiros precisarão aguardar até 1871, quando Bismarck realiza uma revolução de cima, momento em que, em virtude do poderio econômico e da força militar da Prússia, a Alemanha se unifica como Estado forte, consolidando-se a sua trajetória rumo à modernização.”

MAGALHÃES, Marionilde D. B. de. A REUNIFICAÇÃO: enfim um país para a Alemanha? Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/Marco Zero, v.14, n.28. 1994. p.102. Adaptado.

Tendo-se como referência essas considerações, pode-se concluir que:

- a) o principal fator que possibilitou a unificação alemã foi o desenvolvimento econômico e social dos Estados germânicos, iniciado com o estabelecimento do Zollverein - liga aduaneira que favoreceu os interesses da burguesia.
- b) a unificação alemã atendeu aos interesses de uma aristocracia rural desejosa de formar um amplo mercado nacional para seus produtos, alicerçando-se na ideia do patriotismo cultural e do nacionalismo popular.
- c) Na Alemanha, a unificação nacional ocorreu, principalmente, em virtude da formação de uma identidade coletiva baseada no idioma, na cultura e nas tradições comuns.
- d) na Alemanha, a unificação política pôde ultrapassar as barreiras impostas pela aristocracia territorial, que via no desenvolvimento industrial o caminho da modernização.
- e) Na Alemanha, a unificação foi feita pelos comunistas prussianos que implantaram a ditadura do proletariado no século XIX

9. As unificações políticas da Alemanha e da Itália, ocorridas na segunda metade do século XIX, alteraram o equilíbrio político e social europeu. Entre os acontecimentos históricos desencadeados pelos processos de unificações, encontram-se
- a) a ascensão do bonapartismo na França e o levante operário em Berlim.
  - b) a aliança da Alemanha com a Inglaterra e a independência da Grécia.
  - c) o nacionalismo revanchista francês e a oposição do Papa ao Estado italiano.
  - d) a derrota da Internacional operária e o início da União Europeia.
  - e) o fortalecimento do Império austríaco e a derrota dos fascistas na Itália.
10. A Unificação Alemã, habilmente arquitetada por Otto Von Bismarck, realizou-se em torno de guerras bem-sucedidas contra potências vizinhas. Assinale a alternativa correta em relação às motivações e aos acontecimentos que desencadearam esse processo de unificação.
- a) A fragmentação política obstaculizava o pleno desenvolvimento comercial e industrial da região. A unificação promoveria um mercado ágil e ampliado, com condições de enfrentar a concorrência inglesa através da proteção governamental.
  - b) A unificação foi liderada pela Áustria, o mais poderoso dos Estados germânicos e sucessora do extinto Sacro-Império, capaz de eliminar as pretensões da Prússia. Aliado da França, o país austríaco contou com o seu apoio para vencer as resistências germânicas do sul.
  - c) A constituição, redigida por Bismarck, inaugurou uma era democrática nos estados alemães, sob influência dos ideais da Revolução Francesa, baseados na soberania e na participação popular.
  - d) As decisões do Congresso de Viena, ao reconhecerem o direito de independência da Alemanha, foram fundamentais para a consolidação da unificação, pois inibiram as pretensões italianas aos territórios do sul da Alemanha.
  - e) O processo de unificação alemã contou com o apoio da França, que, acossada pela supremacia britânica, via no novo Estado um importante aliado na corrida imperialista.

## Gabarito

---

1. **D**  
A Prússia unificou a Alemanha pautada em um projeto de industrialização e crescimento econômico no cenário Europeu, o que levou ao rompimento do equilíbrio europeu.
2. **B**  
As bandeiras, principalmente depois do século XIX, serviram majoritariamente para expressar a ideologia dominante do governo.
3. **E**  
As guerras de unificação contra estes países reforçaram o nacionalismo.
4. **E**  
A unificação sob o espectro prussiano desenvolveu a economia e o poder político e militar, formando uma potência de destaque no cenário internacional.
5. **A**  
Estes fatores serão fundamentais para a compreensão da eclosão da Primeira Guerra Mundial.
6. **C**  
Vemos que essas medidas visavam industrializar a Alemanha e promover seu rápido crescimento econômico.
7. **B**  
A Alemanha já surge com enorme protagonismo no cenário internacional.
8. **A**  
O acordo aduaneiro favoreceu prioritariamente a Prússia que eliminou barreiras alfandegárias para seus produtos, fortalecendo a indústria e a economia.
9. **C**  
O revanchismo francês foi consequência da guerra franco-prussiana, já a oposição papal vem da perda de territórios pela Igreja na Unificação Italiana.
10. **A**  
O processo de unificação fez com que os capitais prussianos incentivassem o crescimento econômico na Alemanha.